Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS.

Relatoria: EDJAMARYS SUZY DA SILVA E SILVA
Autores: Alexandra do Nascimento Cassiano

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As medidas não farmacológicas para alívio da dor são consideradas tecnologias leves, que, quando aplicadas na assistência ao trabalho de parto podem auxiliar às mulheres que vivenciam esse momento. Estas tem sido amplamente utilizada pelos enfermeiros em diferentes realidades, afim de promover um cuidado qualificado e humanizado. Por isso, torna-se relevante a produção de evidências científicas que fundamente tal prática. OBJETIVO: Identificar na literatura nacional as medidas não farmacológicas para alívio da dor durante o trabalho de parto utilizadas por enfermeiros. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2018-2022. A coleta de dados ocorreu em pares no dia 10 de junho de 2022. Os descritores utilizados foram: “dor do parto”, “parto humanizado” e “enfermagem”. O estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: quais as medidas não farmacológicas para alívio da dor utilizadas por enfermeiros durante a assistência à mulher em trabalho de parto? Foram inclusos os artigos completos e excluídas as publicações em formato de editoriais, resumos, opinião de especialistas, capítulos de livro, teses e dissertações. Com a estratégia, obteve-se 76 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade permaneceram 06 artigos. Os métodos mais utilizados foram: banho de imersão e/ou aspersão (100%), deambulação (83,3%), adoção de diferentes posições (83,3%), exercícios com a bola bobath (83,3%), exercícios respiratórios (66,6%), massagens lombossacrais (66,6%), presença do acompanhante (49,9%) e cavalo ativo (33,3). CONCLUSÃO: Evidencia-se o papel da enfermagem na humanização da atenção ao parto, uma vez que esse profissional faz amplo uso das medidas não farmacológicas para alívio da dor. Proporcionando também efeitos benéficos a parturiente, visando sua autonomia e a executabilidade dos direitos do binômio.